



**Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
inauguração do Hospital da Criança**

Rio Branco - AC, 09 de maio de 2003

Meus queridos companheiros e companheiras do estado do Acre,

Eu quero cumprimentar o companheiro governador Jorge Viana, a querida senadora, hoje ministra Marina da Silva; o nosso companheiro senador Tião Viana e a vocês todos do Acre, sobretudo o companheiro Cassiano, secretário da Saúde. Não houve na história do Acre nenhum momento em que um Presidente da República viesse aqui trazendo oito ministros e, ainda, fazendo uma reunião com todos os governadores da região Norte do Brasil.

E nós fizemos isso porque aprendemos tanto com vocês aqui, no Acre, quanto com o povo de outros estados. Viajando pelo Brasil, sei que a solução dos problemas de cada estado está na sabedoria de aproveitar a capacidade intelectual, cultural, profissional, e a criatividade de cada ser humano, na região onde ele mora. E em saber depositar confiança e fé na potencialidade de cada estado.

‘Vocês são testemunhas vivas do que era o estado do Acre antes do companheiro Jorge Viana e o que é o estado do Acre agora.

Companheiros ministros Olívio Dutra e Humberto Costa, vocês estão vendo aqui esta obra maravilhosa. É o Canal da Maternidade. Esta obra estava orçada em mais de 100 milhões de dólares. Chegaram a assassinar um governador do Acre, lá em São Paulo, por causa desta obra. Custava mais de 100 milhões de dólares, e foi concluída por apenas vinte e poucos milhões de reais. É uma obra gigantesca.

Você, meu caro Humberto, ministro da Saúde, e o companheiro Tião, que passa 24 horas por dia brigando para melhorar a saúde no Brasil, visitaram um hospital para crianças construído com o dinheiro do estado do Acre. A



impressão que a gente tem, na hora em que entra neste hospital, é que está entrando numa área de lazer e diversão e não num hospital.

Eu tenho certeza, meu companheiro Humberto, de que muitos hospitais como este serão construídos para que um dia, neste país, o povo seja tratado com a decência e com o respeito que merece todo homem, mulher e criança.

O mais importante é a gente poder provar que a obra pública não tem que ser de má qualidade, porque, habitualmente, a gente aprende que a obra pública é mal feita, não funciona, é suja, enquanto a obra privada é limpa. Este Hospital é a demonstração de que, quando o governante é sério e responsável, a obra pode ser feita com a maior decência e ser comparativamente melhor do que qualquer obra privada.

Quero terminar dizendo ao meu companheiro Jorge Viana e ao meu companheiro Cassiano que é importante apresentar os meus ministros para vocês. A Marina vocês já conhecem. O companheiro José Fritsch foi prefeito de Chapecó, é de Santa Catarina e é o secretário especial de Aquicultura e Pesca; nós criamos a secretaria para melhorar o setor. O Olívio Dutra, vocês sabem, foi governador do Rio Grande do Sul e, hoje, é ministro das Cidades.

O companheiro Luiz Dulci tem uma história importante aqui. Ele estava comigo e com o Jorge Viana quando saiu a notícia de que tinham cassado a candidatura do Jorge Viana. Então, eu falei para o companheiro Luiz Dulci: “Lamentavelmente, você não vai para casa. Você vai voltar com o Jorge Viana, porque nós não aceitamos que se casse a possibilidade desse homem concorrer às eleições de 2002”. O Dulci é o companheiro secretário-geral da Presidência da República e me ajuda 24 horas por dia.

Hoje, eu fui visitar os companheiros e as companheiras da Colônia Souza Araújo. Era uma dívida de gratidão que eu tinha, porque sempre entendi que o governante tem que conhecer o tipo de vida que leva o seu povo. E duvido que um Presidente da República ou um governador de estado que visite aquela colônia, aquela pequena comunidade, não saia de lá sensibilizado. O



meu companheiro Humberto Costa me disse, em Brasília, quinta-feira: “Presidente Lula, nós vamos ao Acre, vamos visitar a colônia de hansenianos e dizer que, em três anos e meio, vamos erradicar a hanseníase no nosso país, porque não é possível que, tendo cura desde 1945, a gente ainda permita que as pessoas sejam vítimas dessa doença”.

Amanhã, nós vamos a Xapuri. Depois, volto para São Paulo e não vou ver mais vocês. Mas quero dizer que eu tenho um carinho muito grande pelo estado do Acre, além do carinho que tenho pelo Jorge, pelos nossos deputados, pela Marina e pelo Tião.

Jorge, meus parabéns por este Hospital. Tenho certeza de que, até o final do seu mandato, o Acre vai estar muito mais bonito. A gente percebe que, ao invés de dessas pessoas estarem tristes porque moram longe do Sul do país, morar no Acre é sinônimo de alegria, de prazer e de orgulho.

Meus parabéns a vocês e muito obrigado.

/vpm/lrj